

Folha de São Paulo, quarta-feira, 27 de julho de 1988

foram relacionadas por Sarney nada menos que 20 consequências negativas de âmbito geral para o país caso o projeto de Constituição seja referendado pelos parlamentares. Algumas delas: **desencorajamento da produção, indução "ao ócio e à produtividade", transformação do Brasil "em uma máquina emperrada", arrocho do contribuinte, desemprego, hiperinflação, descrédito no exterior, estrangulamento dos investimentos internos e externos, recessão econômica e "permanente instabilidade política e institucional".**

Foram 14 os pontos do projeto de Constituição criticados diretamente por Sarney. Entre eles, a **"brutal explosão de gastos públicos"**, cujo valor reputado como **"incalculável"**; o sistema tributário que, afirmou, determinará **"uma perda de receita próxima de 20% já em 89"**; o **direito de greve** que **"permite a greve política"** e a **paralisação de funcionários públicos**;

o sistema da seguridade social que, calculou, **levará a Previdência a um déficit de Cz\$ 630 bilhões** (o número apresentado por Sarney é diferente dos cálculos do ministro da Previdência, Renato Archer, que em documento entregue ao presidente na última quinta-feira **não previu nenhum déficit**).

(Cz\$ 630 Bilhões = R\$ 17.311.815.602,62 - IPCA)



Sarney diz na TV que Carta deixa país 'ingovernável'

De São Paulo de Brasília
O presidente José Sarney afirmou por 10 minutos de uma mesa redonda de rádio e TV, ontem, a partir de 1981 para dar que o país não se encontra "ingovernável". Sarney declarou por duas vezes, em um discurso, ao tema da referendabilidade: "prezados, dizem que se referendarmos a Carta que a Constituição seria a mais importante". No ponto final de sua intervenção, Sarney afirmou que o Brasil não é "um país ingovernável", mas que o Brasil é um país que precisa de uma nova Constituição para ser governado.

Presidente viaja hoje para Amazonas
De São Paulo de Brasília
O presidente José Sarney embarcou hoje, às 10h, para o estado de Rondônia, em direção ao município de Itapuaçu, para acompanhar o trabalho de instalação de uma nova estação de rádio e TV. Sarney será acompanhado por seu filho, José Sarney Jr., e por outros membros da família. O presidente viajará para Manaus, onde se reunirá com o governador do estado, para discutir a situação política e econômica do Amazonas.

Fala desagrada a aliados e oposição

De São Paulo de Brasília
A fala do presidente Sarney, ontem, em uma mesa redonda de rádio e TV, desagradou a aliados e oposição. O discurso foi considerado por muitos como um ataque direto ao projeto de Constituição. Sarney afirmou que o Brasil não é "um país ingovernável", mas que o Brasil é um país que precisa de uma nova Constituição para ser governado. Essa afirmação foi interpretada por muitos como uma crítica ao projeto de Constituição, que prevê a referendabilidade da Carta Magna.

Na TV, um "vale tudo" retórico

De São Paulo de Brasília
Carlos Magalhães diz que Sarney, ontem, em uma mesa redonda de rádio e TV, usou um "vale tudo" retórico. Magalhães afirmou que Sarney afirmou que o Brasil não é "um país ingovernável", mas que o Brasil é um país que precisa de uma nova Constituição para ser governado. Essa afirmação foi interpretada por muitos como uma crítica ao projeto de Constituição, que prevê a referendabilidade da Carta Magna.

Para ex-ministro, números são 'equivocados'

De São Paulo de Brasília
Renato Archer, ex-ministro da Previdência, afirmou que os números apresentados por Sarney, ontem, em uma mesa redonda de rádio e TV, são "equivocados". Archer afirmou que o sistema da seguridade social não levará a um déficit de Cz\$ 630 bilhões, como Sarney afirmou. Archer afirmou que o sistema da seguridade social é sustentável e que não há necessidade de uma reforma estrutural.

Os impactos imediatos ultrapassam Cz\$ 2 trilhões

De São Paulo de Brasília
Os impactos imediatos da Constituição de 1988 ultrapassam Cz\$ 2 trilhões, afirmou um documento entregue ao presidente Sarney. O documento afirma que o sistema da seguridade social, o sistema tributário e o sistema de saúde terão impactos imediatos de Cz\$ 2 trilhões. Isso representa uma carga pesada para o orçamento do governo.

Ulysses e Archer se reúnem no final da noite

De São Paulo de Brasília
Ulysses Guimarães e Renato Archer se reuniram no final da noite para discutir a situação política e econômica do Brasil. Os dois líderes políticos discutiram o projeto de Constituição e as perspectivas para o futuro do país. A reunião foi considerada importante para a compreensão da posição dos dois líderes em relação ao projeto de Constituição.

"Progressistas" definem composição da chapa para o Diretório do PMDB

De São Paulo de Brasília
O grupo "progressista" do PMDB definiu a composição da chapa para o Diretório do partido. A chapa é composta por membros de várias frentes políticas, incluindo membros da esquerda e da direita. A composição da chapa é considerada equilibrada e representa a diversidade política do PMDB.

SP deve ter a maior representação

| | | | | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1) Paulo | 2) Paulo | 3) Paulo | 4) Paulo | 5) Paulo |
| 6) Paulo | 7) Paulo | 8) Paulo | 9) Paulo | 10) Paulo |
| 11) Paulo | 12) Paulo | 13) Paulo | 14) Paulo | 15) Paulo |
| 16) Paulo | 17) Paulo | 18) Paulo | 19) Paulo | 20) Paulo |

Rankings INTERNACIONAIS:

1) Times Higuer Education 2018 - 1,3 mil **Universidades**, de 92 **países**

35 brasileiras -----
entraram no
ranking

31 públicas (25 federais)

4 privadas -----

4 Confessionais (3 PUCs + Unisinos)

0 Comunitária (UCS)

0 Particulares

Times Higuer Education 2019 – 1,3 mil **Universidades**, de 92 **países**

46 brasileiras -----
entraram no
ranking

40 públicas

6 privadas -----

5 Confessionais (4 PUCs + Unisinos)

1 Comunitária (UCS)

0 Particulares

2) QS World University Rankings (América Latina)

50 melhores
da AL ----- 11 brasileiras ----- 10 públicas
1 privada (PUC – SP)

3) Shanghai Jiao Tong Universiti's Institute of Higher Education (Universidade Jiaotong de Xangai)

100 melhores
do mundo ----- 73 públicas
27 privadas

Pacote neoliberal

Objetivos a partir de 2016 (posse de Temer)

- **Oportunidade para retomar o que foi iniciado, mas não concluído por outros governos, considerando o projeto neoliberal do final da década de 80.**
- **Dar continuidade e aprofundar o processo de redução do Estado, interrompido em 2002, com o fim do governo de FHC.**

Pacote neoliberal

Encaminhamentos para 2016/2017

- Redução da estrutura de Estado

- Privatização de estradas, portos, aeroportos e empresas (Petrobras, Eletrobras, Casa da Moeda, entre outras).
- Redução da presença do Estado em atividades que necessitam de acompanhamento público (previdência, saúde, educação, fiscalização (parte), entre outras)
- Facilitação da participação de empresas estrangeiras em diversos ramos da economia.

Pacote neoliberal

Encaminhamentos para 2016/ 2017

- **congelamento de gastos públicos**
- **reformas Trabalhista e da Previdência**
- **Privatização, redução ou fechamento de serviços públicos**
- **redução de despesas com servidores**
- **desmonte e venda de empresas estatais, entre outros**

Condições necessárias para a reforma do Estado – 2018

• Alterações orçamentárias

- Redução de gastos públicos, com imposição de teto (EC 95/16), LDO restritiva e com maior contingenciamento e LOA com fortes limites nas despesas primárias.
- Fim das vinculações orçamentárias (ex: saúde, educação)
- Desindexação, com fim de reajustes automáticos
- Fim das despesas obrigatórias

SEQUÊNCIA DE PROPOSIÇÕES A PARTIR DO RETORNO DOS LIBERAIS AO PODER

2016/2017 – Temer

PEC 287/16 – Ensaio de reforma da Previdência

EC 95/16 – Congelamento de gastos correntes públicos por 20 anos, mantendo os gastos de capital

Lei 13.465/17 – Reforma trabalhista – ampliação da informalidade nas relações de trabalho, redução de direitos trabalhistas e sociais, com conseqüente queda da arrecadação previdenciária.

2019 – Bolsonaro

EC 103/19 – Reforma da Previdência, atingindo setores privado e público, com quebra de princípios da Seguridade Social (tripé -> Saúde/Previdência/Assistência)

MP 905/19 – carteira verde e amarela – aprofunda a precarização das relações de trabalho

SEQUÊNCIA DE PROPOSIÇÕES A PARTIR DO RETORNO DOS LIBERAIS AO PODER

PECs 186/19, 187/19 e 188/19 – Redução drástica de direitos sociais e aumento de direitos fiscais para o sistema financeiro (apresentadas de forma irregular no Senado)

Reforma Administrativa – encaminhada através de diversos instrumentos (PECs, MPs PLs, além de uma PEC específica anunciada tratando de servidores públicos

Reforma Sindical – modificação da atual estrutura sindical, aprofundando o já encaminhado através da Reforma Trabalhista. (já tramitam a PEC 196/19 e o PL 5.552/19, tratando de financiamento e da unicidade sindical)

SEQUÊNCIA DE PROPOSIÇÕES A PARTIR DO RETORNO DOS LIBERAIS AO PODER

PEC 186/19 – Emergencial

Congela gastos com despesas primárias, impedindo, principalmente, estados e municípios de investir na área social (saúde, educação, serviço social, segurança, etc.)

Torna permanente o Teto de Gasto Público, de que trata a EC 95 (era por 20 anos);

Propõe redução da folha de pagamento com a redução da jornada/remuneração;

Congela diversos direitos e benefícios do funcionalismo.

SEQUÊNCIA DE PROPOSIÇÕES A PARTIR DO RETORNO DOS LIBERAIS AO PODER

PEC 187/19 – Fundos Públicos

Extinção de 281 fundos públicos federais, estaduais e municipais;

Exige ratificação dos respectivos Legislativos para continuar existindo

Ex: FAT – seguro desemprego, que também teria menor participação de recursos do BNDES

Recolhe R\$ 220 bilhões dos fundos para pagamento de dívida externa (efeito nulo sobre a dívida bruta);

PEC 188/19 – Pacto Federativo (Desindexa, Desobriga e Desvincula)

Desvincula os recursos da saúde e da educação;

Estados e municípios ficam liberados para aplicação de recursos em escolas privadas, estando desobrigados de investir na rede pública;

Com o congelamento e a autorização de redução de jornada/remuneração, libera as três esferas para redução salarial de servidores;

Expande o congelamento previsto na EC 95/2016, inclusive retirando o reajuste pela inflação;

Termina com Fundo Social e a destinação obrigatória de recursos para a educação e a saúde;

É revogada a vinculação de recursos da saúde ao PIB;

Os direitos sociais são condicionados ao equilíbrio fiscal intergeracional;

Revogam-se a obrigatoriedade da elaboração dos Planos Plurianuais: quer-se evitar a apresentação de metas para a redução das desigualdades;

Proteção às despesas financeiras associadas ao capital financeiro.

SEQUÊNCIA DE PROPOSIÇÕES A PARTIR DO RETORNO DOS LIBERAIS AO PODER

2020

Aprovar as PECs 186/19, 187/19 e 188/19

Encaminhar e aprovar a Reforma Administrativa

Aproveitar proposições já em tramitação (PEC 438/18 – Equilíbrio Fiscal),
entre outras.

Pacote neoliberal

Proposto em 2017

- Servidores Públicos

- Redução de postos de trabalho

- *Facilitação da saída, ou afastamento de servidores

- . PDV

- . redução da jornada de trabalho, com remuneração proporcional

- . licença incentivada sem remuneração

Pacote neoliberal

Proposto em 2017

- Servidores Públicos

- Redução de postos de trabalho (continuação)

- *Restrição na admissão de novos servidores (já a partir da LDO/LOA).

- *Suspensão de novos concursos (ignorando programação dos órgãos).

- *Demissão de servidor estável por insuficiência de desempenho com o fim da estabilidade.

Pacote neoliberal

Proposto em 2017

- Servidores Públicos

- Redução de direitos e benefícios

- *Congelamento salarial

- *Adiamento de reajustes já aprovados em lei (2016 e 2017)

- *alteração da alíquota previdenciária

- *imposição “efetiva” de teto remuneratório

Pacote neoliberal

Proposto em 2017

- Servidores Públicos

- Redução de direitos e benefícios (continuação)

- *Reestruturação de carreiras do Poder Executivo Federal

- *Extinção de 60 mil cargos vagos no Poder Executivo Federal – 2016/2017

- * Equiparação da remuneração ao equivalente no setor privado

Alterações para uma reforma administrativa – 2017

- **Servidores Públicos**

- **Reestruturação de carreiras do Poder Executivo Federal**

- *Redução e unificação do piso da maioria das tabelas

- 2.800, - NI e 5.000,/8.000, - NS (inclui gratificações)

- *Unificação do número de classes e padrões das tabelas

- 7 classes com 30 padrões (1 padrão/ano, só por mérito)

- *Congelamento salarial durante o estágio probatório

SERVIDORES PÚBLICOS EM PROPOSIÇÕES JÁ APRESENTADAS

Suspensão da concessão de vantagens, aumentos e reajustes ou adequações de remuneração

186/19 – Por 2 anos a partir da aprovação da PEC

188/19 – Prazo indeterminado / LRF – Regra de Ouro

Suspensão de alteração de carreiras que gerem aumento de despesa

186/19 – Por 2 anos a partir da aprovação da PEC

188/19 – Prazo indeterminado / LRF – Regra de Ouro

SERVIDORES PÚBLICOS EM PROPOSIÇÕES JÁ APRESENTADAS

Suspensão de progressões e promoções, exceto para: Magistrados, Ministério Público, Serviço Exterior e Carreiras Policiais

186/19 – Por 2 anos a partir da aprovação da PEC

188/19 – Prazo indeterminado / LRF – Regra de Ouro

Suspensão da admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, exceto reposição de chefias e de direção sem aumento de despesas

186/19 – Por 2 anos a partir da aprovação da PEC

188/19 – Prazo indeterminado / LRF – Regra de Ouro

SERVIDORES PÚBLICOS EM PROPOSIÇÕES JÁ APRESENTADAS

Suspensão de realização de concursos públicos, exceto para reposição de vacâncias previstas no item anterior

186/19 – Por 2 anos a partir da aprovação da PEC

188/19 – Prazo indeterminado / LRF – Regra de Ouro

Suspensão de criação e majoração de auxílios, vantagens, bônus, abonos, verbas de representação ou benefícios de qualquer natureza

186/19 – Por 2 anos a partir da aprovação da PEC

188/19 – Prazo indeterminado / LRF – Regra de Ouro

SERVIDORES PÚBLICOS EM PROPOSIÇÕES JÁ APRESENTADAS

Suspensão de aumento de benefícios indenizatórios destinados a servidores e dependentes (diárias, auxílios alimentação, transporte, outros)

186/19 – Por 2 anos a partir da aprovação da PEC

188/19 – Prazo indeterminado / LRF – Regra de Ouro

Permite a redução da jornada de trabalho em até 25%, com remuneração proporcional – PEC 438/18 (*)

186/19 – Por 2 anos a partir da aprovação da PEC

188/19 – Prazo indeterminado / LRF – Regra de Ouro

SERVIDORES PÚBLICOS EM PROPOSIÇÕES JÁ APRESENTADAS

Efeitos retroativos:

Veda lei ou ato que conceda ou autorize o pagamento, com efeitos retroativos, de despesas com pessoal

186/19

Veda o pagamento com efeitos retroativos de despesa com pessoal, inclusive s vantagens, auxílio, bônus, etc

188/19

SERVIDORES PÚBLICOS EM PROPOSIÇÕES JÁ APRESENTADAS

Retira da Constituição a “revisão geral anual” -> PEC 188/19

PEC 438/18

Impede empréstimo para despesa de pessoal, autorizando redução da folha

Redução da jornada em até 25%, com remuneração proporcional

Autoriza demissão de concursados sem estabilidade e comissionados

SERVIDORES PÚBLICOS EM PROPOSIÇÕES JÀ APRESENTADAS

Outras proposições:

PLP 51/19 - Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL/SP)

PLS 116/17 – Sem. Maria do Carmo (DEM/SE)

PLP 248/98 – Poder Executivo (1998)

Todas propõem criar mecanismos para demissão por avaliação de desempenho
insuficiente

Relatório do Banco Mundial – 2019 - servidores

Remuneração

- **Servidor federal ganha quase o dobro do trabalhador da iniciativa privada (96%). A maior em 53 países pesquisados. Média internacional = 21%**
- **Setor público estadual paga significativamente mais do que o privado**
NS → média = R\$ 4.895,30, enquanto no privado média = R\$ 3.625,30.

Relatório do Banco Mundial – 2019 - servidores

Remuneração

- Os salários iniciais de servidores da administração pública federal são em geral altos
- Taxas de compressão (amplitude) para algumas carreiras acabam sendo baixas
- Quando há pagamento por desempenho na categoria quase todos os servidores o recebem
- Pagamentos por desempenho são compartilhados com aposentados e pensionistas

Relatório do Banco Mundial – 2019 - servidores

Efetivo - despesa

- Há um grande contingente de servidores em vias de se aposentar e vários que já recebem abono permanência.
- servidores em condições de se aposentar são tipicamente do regime previdenciário pré-2003 e desfrutam, portanto, de paridade e integralidade.

Recomendação:

- Criação de um novo sistema de carreira sem associar ganhos salariais de servidores da ativa com aumentos salariais de servidores aposentados

Relatório do Banco Mundial – 2019 – servidores

Recomendação: aplicação de modelo em debate na França:

- Possibilidade de incorporação de funcionários por meio de regime contratual, em vez do estatutário.
- Possibilidade de contratos temporários, com duração de até 6 anos, para realização de projetos específicos.
- Mobilidade de servidores entre órgãos do Estado.
- Reforço do pagamento por desempenho e não apenas em decorrência do tempo de serviço.

Relatório do Banco Mundial – 2019 – servidores

Recomendações (continuação):

- **redução da remuneração de entrada**
- **aumento de tempo para atingir o topo da tabela / aposentadoria**
- **redução da taxa de reposição, não substituindo aposentados**
- **redução do número de carreiras – de 117 para 20 ou 30**

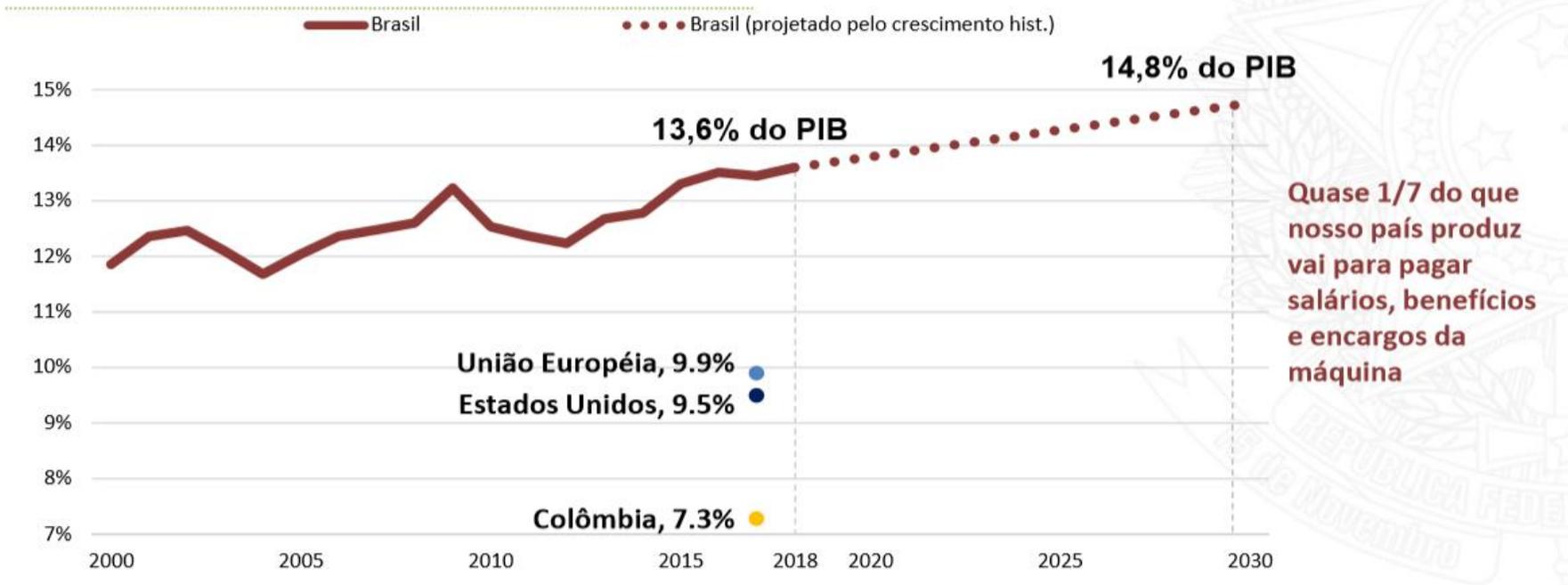
Reforma Administrativa - 2019

Raio X:

Despesa com pessoal no Brasil é alta e crescente

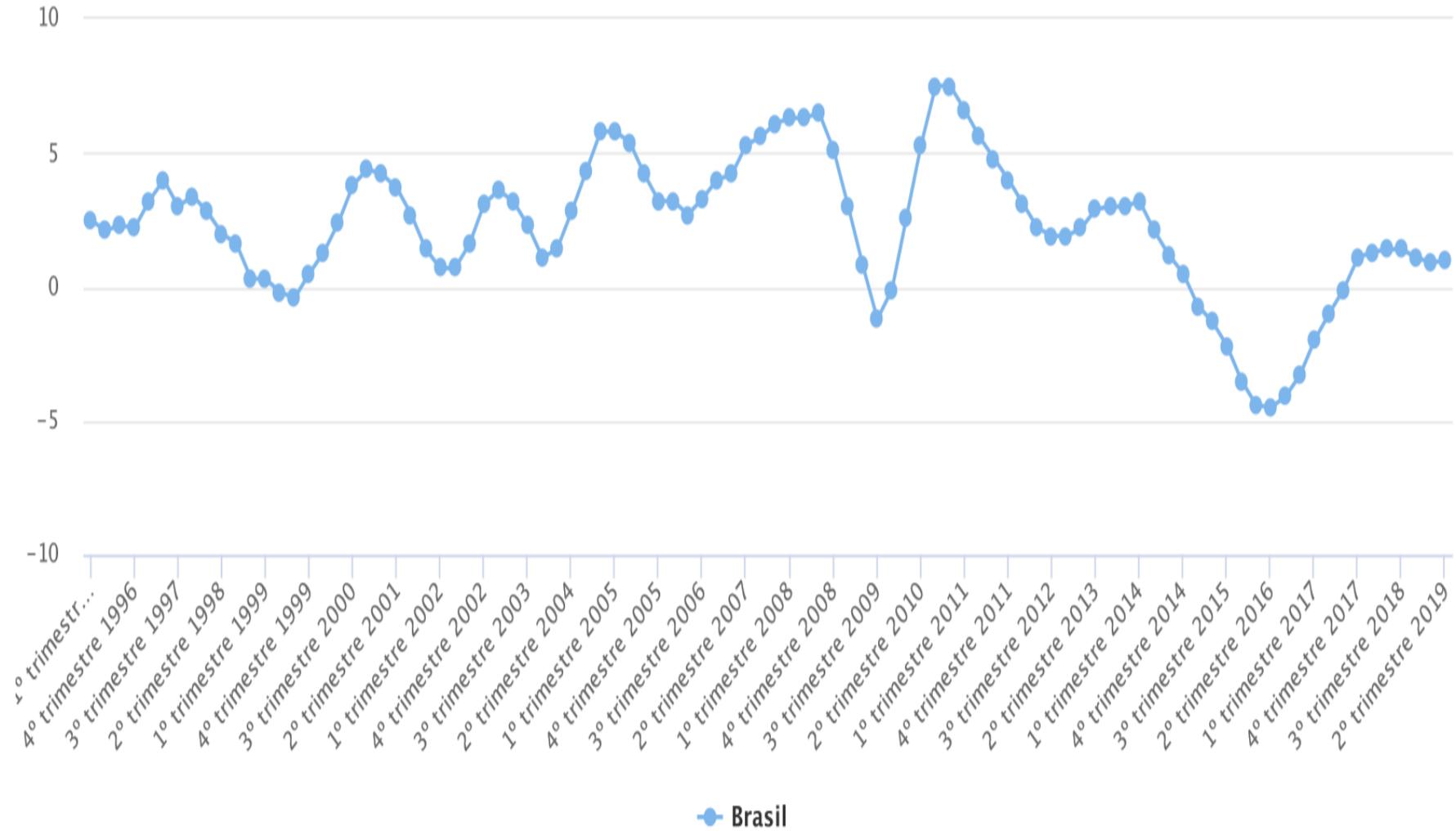
Diagnóstico

Despesa com Pessoal do Setor Público Consolidado % PIB



Quase 1/7 do que nosso país produz vai para pagar salários, benefícios e encargos da máquina

PIB a preços de mercado – Taxa acumulada em 4 trimestres (%), 1º trimestre 1996 – 2º trimestre 2019



Reforma Administrativa - 2019

(atendendo recomendação do BIRD)

•Redução do número de postos de trabalho

- Privatização e/ou terceirização de serviços

- Não substituição de aposentados

“Replanejamento da força de trabalho”

- Transformação digital de serviços

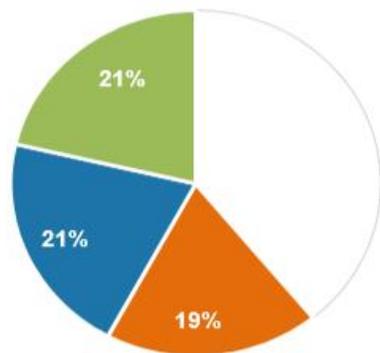
Janela de Oportunidade: Aposentadoria e Digitalização de Serviços

Existe uma janela de oportunidade para enfrentar esses desafios, baseada em dois fatores:
o alto volume de aposentadorias nos próximos anos e a transformação digital dos serviços públicos.

Grande parte dos servidores se **aposentará** nos próximos anos, demandando replanejamento da força de trabalho

Parcela dos servidores atuais que se aposentará:

21% Até 2024 **42%** Até 2030 **61%** Até 2039



A **digitalização** aumenta qualidade e velocidade, reduzindo gastos e necessidade de pessoal

+ 450 serviços

disponíveis em formato digital em 2019

gerando economia/ano

R\$ 351 mi **R\$ 1,3 bi** **83 milhões**

Governo Federal

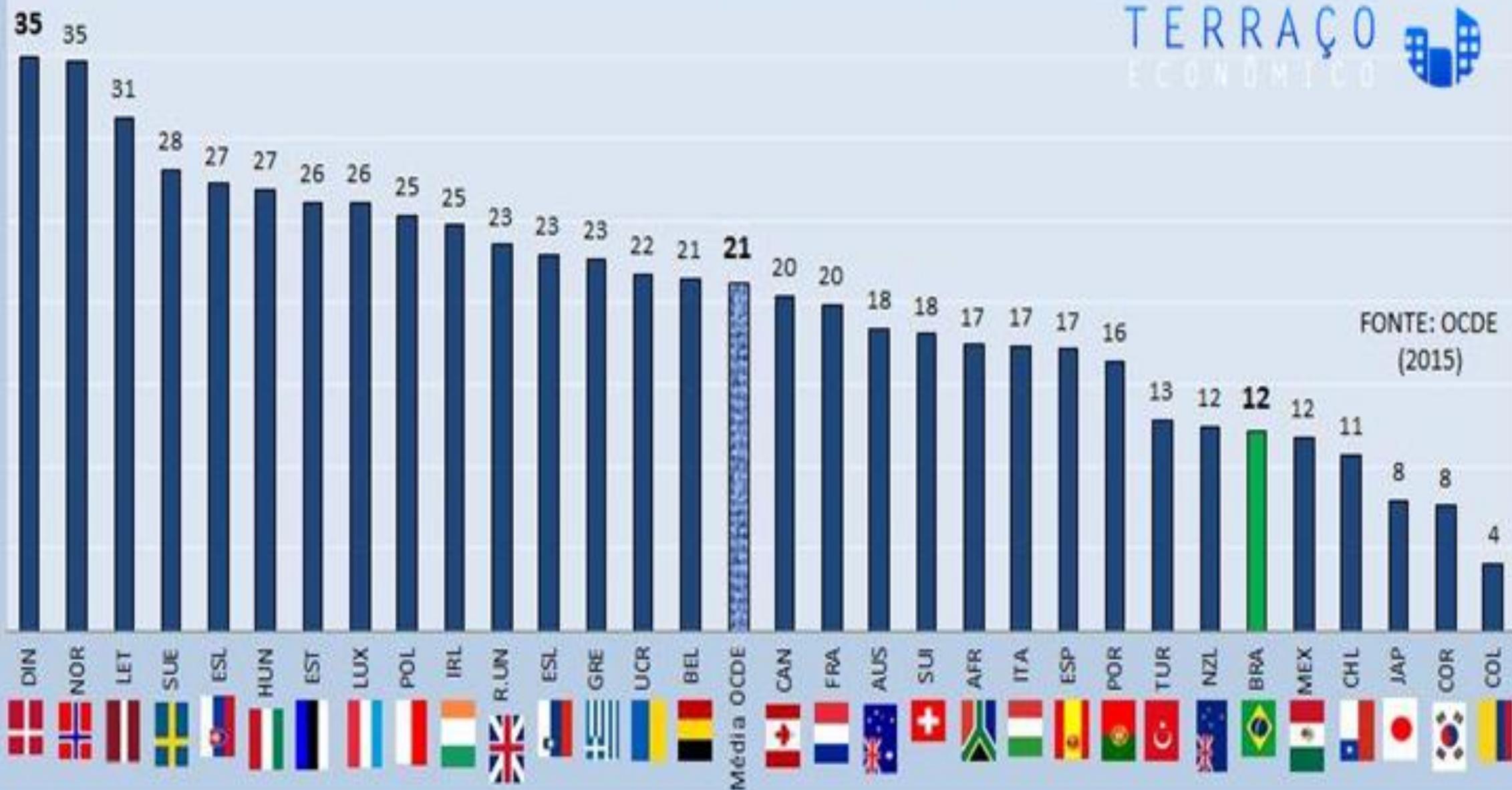
Cidadão

Horas do Cidadão

INSS 2019



Funcionários públicos em relação ao total de trabalhadores (%)



FONTES: OCDE (2015)

Reforma Administrativa - 2019

(atendendo recomendação do BIRD)

• Para quem entrar após a reforma

- Estabilidade

- Servidores, no geral, não teriam estabilidade nos cargos.
- Mantida apenas para setores “sensíveis a pressões políticas”, como auditores fiscais e diplomatas, entre outros cargos de atividades chamadas típicas de Estado. (polêmico)
- Possibilidade de vínculos temporários.

Reforma Administrativa - 2019

(atendendo recomendação do BIRD)

- Para quem entrar após a reforma

- Ingresso

- **Processo de seleção não restrito ao concurso público.**
- **Apenas uma parte dos participantes do estágio probatório, de dez anos, seriam efetivados, “por mérito”.**

Reforma Administrativa - 2019

(atendendo recomendação do BIRD)

- Para quem entrar após a reforma

- Ingresso

- Possibilidade de ingresso direto em posições mais altas de determinadas atividades, com criação de sistema de seleção de “altos executivos”.
- Possibilidade de contratação via CLT para determinadas atividades.
- Aumento de atividades passíveis de contratação temporária.

Reforma Administrativa - 2019

(atendendo recomendação do BIRD)

• Para quem entrar após a reforma

- Outros pontos

- Tabelas com piso inferior e amplitude maior que as atuais, levando até 30 anos para deslocamento do piso ao teto.
 - Piso aproximado de R\$ 2.700,00 / NI e de R\$ 5.000,00 / NS
- Remuneração mais próxima de atividade “equivalente” na iniciativa privada.

| | |
|---|--|
| <p>Advogado Sênior</p> <p>advogado sênior de empresas de grande porte</p> <p>X</p> <p>advogado da AGU</p> | <p>Auditor Fiscal</p> <p>analista contábil/fiscal sênior de empresas de grande porte</p> <p>X</p> <p>auditor fiscal da RFB</p> |
| <p>Analista de Planejamento</p> <p>analista de planejamento/controladoria sênior de empresa de grande porte</p> <p>X</p> <p>analista de planejamento</p> | <p>Analista Administrativo</p> <p>analista de recursos humanos (business partner) de empresa de grande porte</p> <p>X</p> <p>analista administrativo das agências reguladoras</p> |

Reforma Administrativa - 2019

(atendendo recomendação do BIRD)

• Para novos e atuais

- **Criação de critérios de desempenho, com avaliação rigorosa, “regulamentando” o Artigo 41 da Constituição.**
 - **Quem tiver baixa pontuação, terá que participar de programas de capacitação.**
 - **Se, após a “reciclagem”, o desempenho seguir baixo, poderá haver demissão.**
 - **“Premiação” de bons servidores, impedindo que extensão a todos os membros de determinadas categorias.**
- **Fim da progressão automática por tempo de serviço. Só por avaliação positiva.**

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Art. 41. São estáveis após três anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

§ 1º O servidor público estável só perderá o cargo:

I - em virtude de sentença judicial transitada em julgado;

II - mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;

III - mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.

§ 2º Invalidada por sentença judicial a demissão do servidor estável, será ele reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, reconduzido ao cargo de origem, sem direito a indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.

§ 3º Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

§ 4º Como condição para a aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.

Reforma Administrativa - 2019

(atendendo recomendação do BIRD)

• Para novos e atuais

- **Maior mobilidade**
- **Redução do número de carreiras, plano de cargos e cargos através de fusão ou extinção – Redução das atuais 117 carreiras para 20 ou 30.**
- **Congelamento de remunerações por 3 anos, em princípio.**
- **Redução de benefícios financeiros nos vencimentos, como auxílio-moradia, entre outros**
- **Regulamentação da lei de greve do serviço público (restringindo atuação, com base na lei 7.783/89)**

Reforma Administrativa - 2019

(atendendo recomendação do BIRD)

• Para novos e atuais

- **Criação de um novo Código de Conduta do funcionalismo federal, mais rígido, substituindo o aprovado em 1994 (Dec. Nº 1.171/94).**
- **Revisão de licenças e gratificações**
- **Aprovação de redução de jornada com redução de remuneração proporcional.**

Reforma Administrativa - 2019

(atendendo recomendação do BIRD)

Pacote composto de PEC, MPs, PLs, decretos portarias e outros atos

- **Aproveitamento de proposições em andamento no Congresso, objetivando ganhar tempo e dispensar a discussão na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, indo direto para a respectiva comissão.**
- **Alterar CF permitindo criação, alteração, fusão e extinção de órgãos sem autorização do Congresso / lei.**

Condicionar adesão de estados e municípios às novas regras.

- **Já com apoio de diversos governadores (GO, RS, SP , RJ, MG, entre outros)**

EXPECTATIVAS DE ENFRENTAMENTO E LUTA POLÍTICA

CONGRESSO NACIONAL

56ª Legislatura (fevereiro/2019 – janeiro/2023)

Eleitos:

100% dos deputados (513) e

2/3 dos senadores (54)

Importante por ser a porta de entrada dos projetos do governo e onde acontece a maioria dos debates com a participação da sociedade e as principais definições de conteúdo.

Perfil mais conservador desde a redemocratização em 1985

Liberal, do ponto de vista econômico;

Fiscalista, do ponto de vista da gestão (corte de despesas públicas);

Conservador, do ponto de vista dos valores, costumes e comportamento;

Mais à direita, do ponto de vista ideológico; e

Atrasado em relação aos direitos humanos, tratamento de setores considerados minorias e ao meio ambiente.

Falsa renovação da Câmara

Noticiado na imprensa: 47,76% de renovação.

Dos **242** deputados federais **eleitos que não estavam** na legislatura passada, **130 (53,7% do total de deputados federais considerados novos)** já tinham mandato anterior como deputados estaduais, vereadores, prefeitos, governadores, vice-governadores.

20 novos deputados **têm vínculos diretos com políticos tradicionais**, assessorando ou fazendo parte de clãs políticos.

Entre os **22 partidos** com direito à **liderança**, apenas **4 novos** indicados como líderes partidários.

Maioria dos deputados não se alinha por partido, mas por representações de segmentos (frentes temáticas, agropesquisas, segurança, evangélicos, saúde privada, empresarial, outros)

Casa revisora. Ainda há espaço para alterações e debates, menos que na Câmara.

Perfil mais conservador desde a redemocratização em 1985

Liberal, do ponto de vista econômico;

Fiscalista, do ponto de vista da gestão (corte de despesas públicas);

Conservador, do ponto de vista dos valores, costumes e comportamento;

Mais à direita, do ponto de vista ideológico; e

Atrasado em relação aos direitos humanos, tratamento de setores considerados minorias e ao meio ambiente.

Partidos com representação no Senado: 22.

Composição:

Empresários de diversos ramos (comerciantes, produtores rurais e industriais), aproximadamente 50%;

profissionais liberais, pouco mais de 30%

Outras profissões, em torno de 20%

“As 200 pessoas mais ricas do Brasil ganharam no ano passado (2018) R\$ 230 bilhões. Os servidores (12 milhões de pessoas) representam quase 60 mil vezes mais pessoas e ganham três vezes mais. Quem são os vilões? São os enfermeiros, delegados, professores que ganham R\$ 2 mil e trabalham onde a mortalidade é mais alta que nos lugares mais perigosos do mundo? São esses?”

Eduardo Moreira – entrevista ao Portal Metrôpoles.

Em uma loja em Santiago, Chile:

